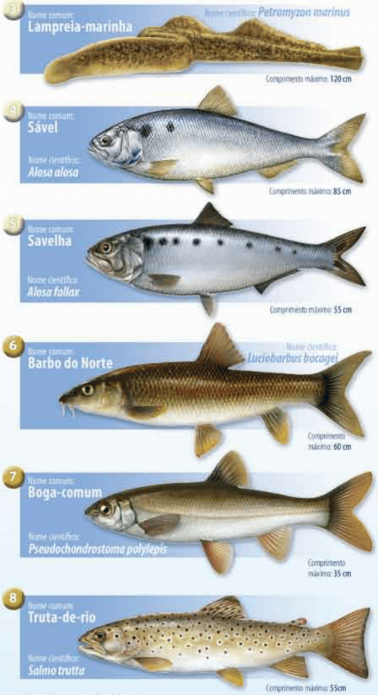



Mais informações sobre este projeto

http://www.rhpdm.uevora.pt/

Entidade Proponente

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Departamento de Biologia
Largos dos Colegiais, 2
7004-516 Évora

Financiamento

Parceiros Institucionais

Ficha Técnica

Percurso dos

# Açudes do Rio Mondego

Reabilitação dos Habitats de Peixes Diádromos na Bacia Hidrográfica do Mondego

## Os Açudes... ...e os Peixes Diádromos

As infraestruturas nos rios que visam o represamento das suas águas constituem obstáculos à livre circulação de espécies piscícolas que migram entre o mar e o rio para completarem o seu ciclo de vida, *i.e.*, os peixes diádromos.

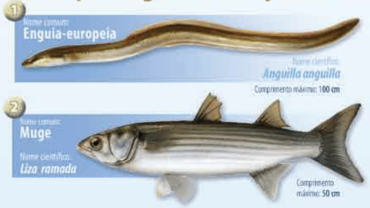
| | JAN. | FEV. | MAR. | ABR. | MAI. | JUN. | JUL. | AGO. | SET. | OUT. | NOV. | DEZ. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **ANÁDROMOS** | | | | | | | | | | | | |
| Lampreia-marinha | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | | | | | |
| Sável e savelha | | | ● | ● | ● | ● | | | | | | |
| **CATÁDROMOS** | | | | | | | | | | | | |
| Enguia-europeia* | ● | ● | ● | | | | | | | ● | ● | ● |
| Muge | | | | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | | |
| **POTAMÓDROMOS** | | | | | | | | | | | | |
| Barbo do Norte | | | | ● | ● | ● | ● | | | | | |
| Boga-comum | ● | ● | | ● | ● | ● | | | | | ● | ● |
| Truta-de-rio | | | | | ● | ● | ● | | | | | |

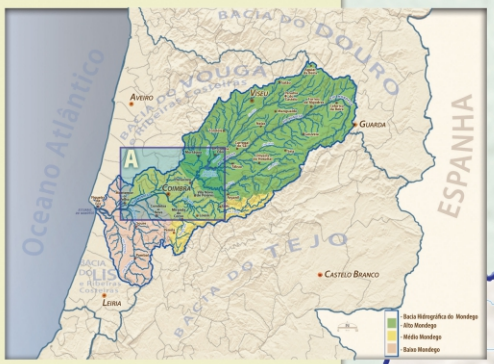
● - Período de migração do meião ● - Período de migração para montante ● - Pico de migração para montante

As passagens para peixes são estruturas construídas nos açudes e barragens que permitem a movimentação dos peixes em ambos os sentidos, para montante e para jusante dos obstáculos. As passagens do tipo naturalizado simulam as características naturais dos rios quer na sua morfologia, quer nos materiais utilizados na sua construção.

No Rio Mondego, construíram-se passagens para peixes especificamente desenhadas para as espécies-alvo. Os peixes diádromos como a lampreia-marinha, o sável, a savelha, o muge e a enguia-europeia, e os potamódromos, que realizam migrações apenas no rio, como o barbo do Norte, a boga-comum e a truta-de-rio, são as principais espécies beneficiadas com a reabilitação de habitat promovida neste rio.

## Que peixes utilizam... ...as passagens nos Açudes?




O projeto Reabilitação dos Habitats de Peixes Diádromos na Bacia Hidrográfica do Mondego, com um orçamento de cerca de 1.3M de euros, foi financiado pelo Ministério da Agricultura e do Mar e cofinanciado pelo Fundo Europeu das Pescas, através do PROMAR – Programa Operacional Pesca 2007-2013, e pela EDP-Energias de Portugal, S.A. Foi coordenado pela Universidade de Évora, com o apoio técnico-científico do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, e com a parceria de um conjunto de entidades.

Este projeto teve como principal objetivo reabilitar um troço do Rio Mondego considerado um habitat muito importante para os peixes diádromos. A construção de obstáculos nos rios é particularmente gravosa para as espécies piscícolas que migram entre o mar e o rio para completarem o seu ciclo de vida, os peixes diádromos. A reabilitação de habitat no Rio Mondego foi garantida através da instalação de passagens para peixes nos açudes previamente identificados como obstáculo à migração destas espécies.

Açude da Formoselha

Açude-Ponte de Coimbra

Açude de Palheiros

Açude do Louredo

Açude da Carvoeira

Açude de Penacova